

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO			
ANO LETIVO:	2019		
CAMPUS:	Curitiba I - EMBAP		
CURSO:	Superior em Escultura		
GRAU:	graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Cerâmica		
SÉRIE/PERÍODO:	2. ano		
TURMA:	única	TURNO:	manhã
CARGA HOR. TOTAL:	108h	TEÓRICA:	PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	3 horas		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:			
OFERTA DA DISCIPLINA:	anual		
DOCENTE:	Carina Maria Weidle		
TITULAÇÃO/ÁREA:	doutora/ artes		
TEMPO DE TRABALHO NA IES:	22 anos		

2. EMENTA

Introdução à cerâmica. Tipos de argilas e massas cerâmicas. Técnicas de modelagem de argila e técnicas dos processos de secagem e queima. Fornos, tipos, características. Esmaltes, tipos. Técnicas de esmaltação, queima dos esmaltes e engobes.

3. OBJETIVOS

Promover entendimento sobre os processos cerâmicos.

Fornecer ao alunos, por meio da prática, os subsídios necessários ao trabalho com a cerâmica.

Capacitar o aluno a utilizar o conhecimento adquirido, em sua produção artística.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-Argilas primárias e secundárias.

- O preparo da argila, amassamento. Armazenamento.

-A necessidade da documentação dos processos cerâmicos.

- A modelagem, a técnica do cordelado, e o trabalho no torno.

- Secagem e acabamento, ferramentas, texturização da superfície.

- A construção por meio de placas.

- A montagem do forno de biscoito.

- Prensagem e colagem (barbotina): formas de obtenção de cópias a partir de moldes de gesso

- Engobes, preparação de engobes, aplicação de engobes.

- Vidrados de baixa e alta temperatura: características gerais

-Técnicas de aplicação de vidrados; a pincel, banho, vertimento e com o uso do compressor de ar.

-Tipos de queima cerâmica: diferentes fornos, atmosfera oxidante e redutora.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina terá um enfoque prático baseado na vivência do laboratório de cerâmica, envolvendo todas as fases do processo cerâmico, desde a preparação da argila à vitrificação.

Conceitos teóricos serão explanados durante a prática e quando se fizerem necessários.

Exigência de documentação de todas as fases dos processos em caderno próprio do/a aluno/a.

Seminários onde ocorrerão discussões acerca dos trabalhos e projetos propostos.

Acompanhamento individual na execução dos trabalhos práticos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Uso de quadro negro e projetor.

Uso da Biblioteca.

Uso dos equipamentos do Laboratório de Escultura.

Visita a atelieres e/ou fábricas cerâmicas.

Agendamento de Professores e Artistas visitantes.

Uso do laboratório de escultura e equipamentos específicos para a cerâmica, tais como fornos, balança, plaqueira, torno, almofariz, e peneiras.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações ocorrerão por meio de memorial descritivo dos trabalhos executados, com sua respectiva documentação de processo criativo, fatura e dados técnicos.

As avaliações serão condicionadas ao fluxo das queimas, podendo ser bimestrais ou . acontecer no máximo a cada semestre.

Serão critérios de análise o rigor técnico de execução, o rigor de documentação do processo, a inventividade da proposição, a pontualidade de entrega e participação nas aulas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

-(online) <http://accessceramics.org>

-(online) http://www.digitalbookindex.org/subject_search/search010artpottery/2

GOVERNO DO PARANA. 2. Salão Nacional de Cerâmica: artística, design e popular . Curitiba: Museu Alfredo Andersen, 2008

COMPLEMENTAR

COLBECK, John. Materiales para el ceramista: composición, preparación y empleo. Barcelona: CEAC, 1989. 236 (Cerâmica). ISBN 8432985589.

FRICKE, Johann. Cerâmica, a. Brasil: Martins Fontes, 1977. 152

DRAKE, K. Cerámica: sin torno. Argentina: Editoria Kapelusz 127

Classificação: (Embap) 738.02 D761c Ac.56386

MUZZILLO, Ocléris. Cerâmica sem segredos. Curitiba: Artes & Textos, 2014. 135 ISBN 9788599592033.

WALLNER, Linde. Intoducción a la cerámica: un libro de proyectos paso a paso. Madrid: Ágata, 1997. 128 ISBN 8482350885.

BIRKS, Tony. Art of the modern potter. London: Country Life Limited, 1976. 208 ISBN 600 37126 3.

SENDIN, Armando Moral. Cerâmica artística: técnicas de decoração. São Paulo: Folco Masucci, 1965. 165

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 13

Mês: Fevereiro

Ano: 2019

Ata N°:

Prof. Carina Maria Weidle

Docente

Coordenação do curso